



Crianças e adolescentes atendidos participaram da inauguração da reforma predial do CEAC Jardim Ferraz

Reforma predial no CEAC Jardim Ferraz transforma espaços e amplia acolhimento social

O Projeto Crianças em Ação e o Programa de Inclusão Produtiva, do CEAC Jardim Ferraz, receberam uma ampla reforma predial, inaugurada em 24 de abril. A obra foi viabilizada com recursos do Programa Nota Fiscal Paulista, emenda parlamentar do vereador Guilherme Berriel e valores arrecadados pela unidade do Jardim Ferraz por meio

de campanhas filantrópicas, como bazares, festivais e vendas beneficentes. O montante foi investido em melhorias como pintura, telhado, estrutura elétrica, mobiliário e segurança.

A iniciativa proporcionou ambientes mais adequados e acolhedores para as atividades sociais realizadas na unidade.

Página 5

Projeto Colmeia celebra 20 anos de afeto, escuta e fortalecimento de vínculos

Criado em 2005, o Projeto Colmeia nasceu da antiga “Casa da Sopa” como espaço de acolhimento e solidariedade na Vila São Paulo. Hoje, atende crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, oferecendo escuta, orientação e fortalecimento de vínculos. No dia 16 de maio, o projeto celebrou 20 anos de atuação.

A data homenageia a história construída com afeto e dedicação comunitária.

Página 6



Crianças e adolescentes celebraram o aniversário de fundação do Projeto Colmeia

Assembleia aprova contas de 2024 e reforça atribuições do Conselho Fiscal

Realizada em maio, a Assembleia Geral do CEAC aprovou por aclamação as contas de 2024 e alterações no Estatuto. As mudanças ampliam o papel do Conselho Fiscal, alinhando-o à legislação vigente e incorporando novas atribui-

ções. Os associados receberam previamente relatórios, pareceres e demonstrações contábeis. A iniciativa, aprovada por aclamação, reforça a transparência e fortalece a gestão institucional perante a comunidade.

Página 8

Para Rosa Cristina Sasso Perea Martins, voluntariado é oportunidade para servir com responsabilidade e carinho

Rosa Cristina Sasso Perea Martins ressignificou uma infância institucionalizada e desafios familiares em ações voluntárias com profundo impacto social. Com trajetória

de 19 anos no Grupo Anália Franco – Projeto Gestar, Cristina procurou utilizar suas experiências de vida para atuar com empatia e compromisso com o Outro. **Página 3**

CEAC promove eventos com Dr. Paulo Cesar Fructuoso em agosto

Página 4

Em homenagem às Mães e à Família, Grupo Aulas da Vida reúne participantes

Página 4

NESTA EDIÇÃO

Editorial - P. 2

Richard Simonetti - P. 2

Carlos Eduardo N. Luz - P. 3

Márcia Ewald - P.4

Márcio Augusto L. Campos - P. 5

Marildo Campos Brito - P. 6

Programação de palestras - P. 7

Programação Aulas da Vida - P. 7



Rosa Cristina Sasso Perea Martins durante entrevista no CEAC

EDITORIAL

ARTIGO

Aquecer corações



Victoria Sipata/Depositphotos

O início de junho chegou anunciando o frio. A proximidade do inverno nos lembra a importância da doação de roupas e cobertores novos e em bom estado à Campanha do Agasalho de nosso município.

Como parte da Rede Especial de Alta Complexidade, a Casa de Passagem – Albergue Noturno participou do lançamento da campanha 2025, que neste ano recebeu o nome de “Bauru Acolhe – Ações Solidárias de Inverno” (leia mais na página 6).

As ações têm como objetivo proteger as pessoas em situação de vulnerabilidade social ou em situação de rua, com duração até o final do inverno, em meados de agosto.

Entre elas encontra-se o serviço de abordagem social, executado pela Organização da Sociedade Civil (OSC) Casa do Garoto, conveniada com o município.

A partir da abordagem, as pessoas em situação de rua que aceitam ir para uma casa de passagem recebem alimentação e o pernoite. São 110 vagas, das quais 50 são mantidas pela Casa de Passagem – Albergue Noturno, com recursos municipais.

Lá, além de pernoite e alimentação, os usuários recebem orientações assistenciais que devolvem a dignidade e

favorecem o restabelecimento dos laços sociais, como o belo reencontro familiar registrado na página 6.

Essa e outras notícias desta edição aquecem nossos corações de alegria e esperança, como a inauguração da reforma predial da unidade do CEAC no Jardim Ferraz, que sedia as atividades do Crianças em Ação e do Programa de Inclusão Produtiva (página 5).

Outra notícia quentinha é a comemoração dos 20 anos do Projeto Colmeia, que começou como Casa da Sopa e hoje atende 180 crianças e adolescentes da região da Vila São Paulo (página 6).

Em maio, as ações de amor e caridade também se estenderam ao Grupo Aulas da Vida e ao Projeto Crescer, como mostramos nas páginas 4 e 8, respectivamente.

Destacamos ainda, nesta edição, a vinda do médico e pesquisador Paulo Cesar Frutuoso ao CEAC, em agosto, (página 4) e a realização de importantes assembleias junto aos associados da nossa Casa Espírita (página 8).

Enfim, uma edição repleta de boas notícias. Esperamos que goste!

Boa leitura!

Diretoria de Comunicação

Expansão do mal*
Richard Simonetti
(Em memória)



1 - Sucedem-se acontecimentos funestos, envolvendo ações criminosas que chocam a opinião pública, como o assassinato da menina jogada do sexto andar de um edifício, em São Paulo. O mal está se expandindo?

Melhor dizer regredindo. Quando lembramos o circo romano, a escravidão, os tribunais inquisitoriais, as cruzadas, o assassinato de recém-nascidos com deficiência física e tantos outros crimes de lesa-humanidade, praticados outrora com a iniciativa dos governos e o aplauso dos governados, dá para perceber que houve progresso. Hoje essas atrocidades geram repulsa, como está ocorrendo em relação ao episódio citado.

2 – Não obstante, crimes hediondos continuam ocorrendo, em escala progressiva. Chega a ser assustador.

É preciso considerar que a população mundial, no início do século passado, era de aproximadamente um bilhão e seiscientos milhões de habitantes. Hoje está perto dos seis bilhões e quinhentos milhões, quase quatro vezes maior. Por isso, embora em menor proporção, tais crimes ocorrem em maior número. Por outro lado, há o espantoso desenvolvimento dos meios de comunicação. Acontecimentos funestos tornam-se universalmente conhecidos em questão de minutos, chocando a opinião pública. Antes raramente ou tardiamente tomávamos conhecimento do que acontecia fora do âmbito de nosso Estado ou de nosso país.

3 – Isso é bom?

Emmanuel, em psicografia de Chico Xavier, diz que o comentário em torno do mal é sempre o mal a expandir-se. Milhões de pessoas maldizendo episódios dessa natureza, revoltadas contra os criminosos submetidos à execração pública, entram numa faixa de desajuste e favorecem a ação de Espíritos perturbados e perturbadores, a gerar novas atrocidades, como rastilhos de pólvora a detonar explosivos.

4 – É uma perspectiva preocupante. A própria indignação popular favorecendo a expansão do mal?

Quando se adensam as nuvens sobre uma cidade, logo desabam temporais violentos, chuva pesada, raios destruidores, causando sérios prejuízos. O mesmo acontece com a atmosfera psíquica. Se a população não cultiva os valores morais preconizados por Jesus, turva-se o ambiente psíquico, favorecendo a incidência maior de ocorrências policiais, inclusive crimes que chocam a opinião pública.

5 – Não é razoável a indignação popular diante de crimes hediondos, pressionando as próprias autoridades para que haja justiça?

Justiça sob pressão é coerção que favorece a injustiça. Em defesa da paz é preciso que a nossa justiça, como ensina Jesus, exceda o olho por olho, dente por dente, de Moisés, exercitada por escribas e fariseus.

6 – Qual é a proposta de Jesus?

Uma justiça inspirada na compaixão, que nos coloca no lugar dos que praticam o mal para entender que são irmãos nossos, necessitados, como ensina Jesus, de tratamento, não de execração.

7 – É impensável para a maioria da população encarar dessa forma os que se comprometem em atrocidades, agindo com requintes de crueldade.

Isso apenas demonstra quão distanciados estamos da moral evangélica. E se o criminoso fosse nosso filho? Não nos sentiríamos de certa forma culpados por não lhe termos oferecido uma orientação moral que o isentasse de tais comprometimentos? E ainda que tivéssemos a consciência tranquila, não nos compadeceríamos dele, procurando ajudá-lo ao invés de repudiá-lo? A fórmula de Jesus é perfeita: aprendamos a nos colocar no lugar das pessoas, reconhecendo a doença moral dos que se comprometem com o crime e a dor moral daqueles que estão ligados a eles pelos laços familiares e afetivos.

8 – E quanto às vítimas desses crimes tenebrosos? Qual a sua situação após a morte?

Todo aquele que desencarna na condição de vítima recebe amplo amparo dos benfeitores espirituais. Não obstante, é preciso considerar que nossa posição além-túmulo não depende do tipo de morte que soframos, mas do tipo de vida que levamos. As crianças constituem um caso especial. Sem nenhum comprometimento com vícios, paixões e ambições, já que são Espíritos acordando para a vida física, são imediatamente amparadas, sem maiores problemas de readaptação à vida verdadeira.

*Nota da editora: O artigo foi publicado originalmente em 15/05/2008, no Jornal da Cidade, portanto, os dados numéricos e o fato policial relatados pelo autor se referem a esse contexto.

@1919ceacbauru

ceacbauru

ceac.org.br

comunicacao@ceac.org.br

EXPEDIENTE JORNAL
MOMENTO ESPÍRITA EDIÇÃO DIGITAL

Edição Digital
Textos, reportagens e edição:
Jornalista Daniela Bochembuzo
Projeto Gráfico:
Rafael de A. Franqueira
Revisão doutrinária:
Carlos Eduardo Noronha Luz
Secretária: Michele Vale
Supervisão: Diretoria de Comunicação do CEAC
Rua 7 de Setembro, 8-30, Bauru - SP
CEP 17015-031 - Telefone: (14) 3366-3232
www.ceac.org.br
Fale conosco: comunicacao@ceac.org.br
Os artigos publicados não representam necessariamente a opinião do Jornal Momento Espírita.

DIRETORIA CENTRO ESPÍRITA
AMOR E CARIDADE - BAURU

Presidente: Uriel de Almeida
Vice-Presidente: Nilton José Gallo
Diretora Administrativa: Rosana Grama Pompilio
Diretora de Gestão de Pessoas: Patricia de Oliveira Bastos Bono
Primeiro Tesoureiro: Nelson Sonoda Jiniti
Segundo Tesoureiro: Mauro Fonseca Ferreira Jorge
Diretora de Doutrina: Mônica Bueno de Araújo Dabus
Diretora de Filantropia: Maria Moreno Perroni
Diretor de Mobilização de Recursos: Márcio Guaranha Merighi
Diretora de Comunicação e Marketing: Gislaíne Cury Monari Garcia
Diretores Auxiliares: Carlos Eduardo Noronha Luz, Francisco João de Amorim, Mauro Sebastião Pompilio, Nelson da Silva Bastos, Sidney Francese Fernandes e Teresa Cristina Lopes de Campos
Conselho Fiscal: Conselheiros Efetivos: Antonio Carlos Marques de Matos, Geraldo Pinelli e Erasmo de Abreu Miranda
Conselheiros Suplentes: Leopoldo Zanardi, Marcia Maria Mazolla Paris Ewald e Jorge Delfino Augusto de Figueiredo.

ARTIGO



Quem é Deus?
Carlos Eduardo Noronha Luz

Meu neto me fez a pergunta: Quem é Deus?

Disse a ele que esta não seria bem a melhor maneira de fazer esta pergunta. Perguntar “Que é Deus?” seria a forma mais adequada e sendo esta a que o Codificador da Doutrina Espírita, Allan Kardec, empregou na questão número um em “O Livro dos Espíritos”.

Nesta época de telas, telinhas e telões e Alexas tagarelas trafegando em nuvens com IA, fiquei admirado por meu neto ter feito a mim, um ser humano, esta interrogação.

Antes de responder, socraticamente devolvendo a pergunta disse: primeiro; porque perguntou a mim e não a um ser digital como o seu celular, por exemplo... Segundo; caso tenha perguntado, qual foi a resposta?

- Pois é, disse ele, perguntei e a resposta foi tão diversa que não deu para concluir nada...

- Ah, sim! Disse eu com minha autoestima já um pouco mais alta em poder mostrar alguma vantagem de ser um ser humano que também ainda pode dar respostas, e mais, superar traquitanas de sílício metidas a inteligentes...

Desta forma, já em nível de me reconhecer útil em responder algo que máquinas com simulações de racionalidade e com total ausência de livre-arbítrio não se qualificam para responder, porque seres emulados por IA não podem formar convicções genuínas, que são “coisas” de seres humanos e exigem raízes profundas na alma e, assim, entendendo que ao contrário dos humanos, essas referidas “coisas ainda sem alma” não se qualificam para formar convicções, disse:

- Pois é, estou feliz por responder algo que a máquina com IA não sabia.

Afirmei então:

- A pergunta e a resposta solicitada em “O Livro dos Espíritos é: “Que é Deus?”

“Deus é a inteligência suprema, causa primária de todas as coisas.”.

Sendo assim, humildemente me conformando com os usos e costumes destes tempos e para maior precisão na resposta, consultei os amigos virtuais “inteligentes que vivem nas nuvens” e não são anjos, e assim obtive a resposta: "Que" é usado para perguntar sobre coisas, ideias, conceitos ou características. Exemplo: "Que livro você está lendo?"

"Quem" é usado para perguntar sobre pessoas. Exemplo: "Quem escreveu esse livro?"

Ficando então esclarecido que Deus, na sua imanência e transcendência, é totalmente diferenciado dos seres de Sua criação e, assim, o pronome interrogativo correto a ser usado é o pronome “Que” e não “Quem”.

Rosa Cristina Sasso Perea Martins: “Trabalho voluntário é comprometimento”

Bióloga, pedagoga e especialista em educação especial, a bauruense Rosa Cristina Sasso Perea Martins encontrou no trabalho voluntário uma forma de ressignificar situações que enfrentou ao longo da vida.

De uma criança e adolescente abrigada em orfanato até os 18 anos, mãe aos 19 anos e responsável por um irmão adolescente, Cristina, como gosta de ser chamada, transformou suas histórias em sensibilidade e conhecimento para atuar pelo próximo.

Na entrevista a seguir, ele conta sobre sua trajetória de vida, que inclui 19 anos de atuação no Grupo Anália Franco – Projeto Gestar, e seus novos projetos como trabalhadora voluntária.

JME – Como foi sua infância, Cristina?

Cristina - Vivi com os meus pais até os 7 anos. Depois, minha mãe, que já tinha sequelas de uma paralisia infantil, sofreu uma grande amputação resultante de uma trombose no pós-parto do meu irmão e ficou acamada, aos 37 anos. Como meu pai era alcoolista e não tinha condições de ficar com os filhos, nós três fomos acolhidos na Casa da Criança. Anos depois, debilitado pela doença, meu pai também foi acolhido lá. Embora fosse um mesmo local, vivíamos em setores diferentes, então somente nos encontrávamos uma vez por semana, aos domingos à tarde. Foi uma infância em um contexto muito diferente de outras pessoas, mas, como criança, somos adaptáveis e me adaptei a isso. Encontrei no senhor Sebastião Paiva a figura de um pai.

JME – Essa situação trouxe revolta a você?

Cristina – Na fase escolar, no contato com outras crianças e realidades, você vai se comparando. Nessa época, questionava muito sobre as diferenças e as regras da Casa da Criança, como por que não podia ir a festas de aniversário fora de lá, os horários de dormir e acordar... Mas não era uma criança agressiva, era questionadora mesmo, eu queria entender. Nesses momentos, o senhor Sebastião, que era muito espiritualizado, sempre me colocava para fazer alguma coisa, como arrumar o armário de medicamentos, datilografar cartas, ver filmes... Assisti a muitos filmes de Mazzaropi e Charles Chaplin ao lado dele e, nessas horas, ele falava sobre o Espiritismo, citando um ou outro trecho de “O Evangelho Segundo o Espiritismo” ou de “O Livros dos Espíritos”. E esse conhecimento permitiu que aceitasse minha situação com resignação e dignidade.

JME – Por quanto tempo você permaneceu na Casa da Criança?

Cristina – Até os 18 anos, pois não tínhamos família além dos meus pais. Não foi uma fase alegre, no entanto, olho com muita gratidão para estes ciclos. Minha mãe faleceu aos 49 anos, em 1989. E meu pai ficou por 5 anos, até a sua morte, em 1987. Éramos 220 meninas e 120 meninos, os quais, ao completarem 7 anos, eram transferidos para o Departamento Agrícola de Menores, na Fazenda Val de Palmas. Aos 7 anos, meu irmão foi encaminhado ao Lar Rafael Maurício. Ele se chamava José Roberto e faleceu há 8 anos. Viveu muitas dificuldades e vulnerabilidades em razão da dependência química.

JME – Essa compreensão vem do Espiritismo?

Cristina - A Doutrina Espírita chegou como um conforto muito grande. Não veio por amor nem pela dor, mas, friso, pelo conforto. Ela me permitiu entender que a gente não é a vítima. E que, quando você passa por determinadas circunstâncias, elas te propiciam oportunidades. São novos significados. Entendi isso por meio do senhor Sebastião Paiva, que não desassociava o discurso da ação. Ele pode não ter acertado com todas as 2.200 pessoas registradas na Casa da Crianças, mas, para mim, ele foi a diferença que atribuiu sentido à minha vida, somado às aulas dominicais oferecidas na entidade por voluntários, alguns com os quais até hoje tenho contato e frequentam o Amor e Caridade.

JME – O que mais a convivência com senhor Sebastião e dona Anita trouxe para você?

Cristina – A importância do trabalho. Eles tinham uma preocupação muito grande que, ao sairmos aos 18 anos de lá, tivéssemos um

registro em carteira, experiência profissional, assim poderíamos nos manter. Então, já na adolescência, eles iam buscando áreas que você gostava de trabalhar. No meu caso, foi a área de saúde. Trabalhei como auxiliar em farmácia, no arquivo do hospital, depois em consultório odontológico e no serviço social, adquirindo uma experiência prévia que garantisse a colocação futura no mercado de trabalho. Meu primeiro registro em carteira vem da Sociedade de Proteção à Maternidade e à Criança.

JME – Além deles, quem mais te auxiliou nessa caminhada?

Cristina – Vejo a proteção divina em várias pessoas que surgiram no meu trajeto para me orientar, inspirar e fortalecer. Houve minha madrinha da Casa da Criança, Margarete Hoffman, que foi uma mãe providencial, que vibrou por cada conquista minha e me ajudou a entender como cuidar de mim e de uma casa. Isto foi importante porque me casei aos 18 anos e tive minha primeira filha aos 19 anos, a Beatriz. Aos 20 anos, o casamento não ia bem, me separei em um processo amigável, precisei me reconstruir e tive o apoio dos avós da Beatriz. Eles me ajudaram muito. Nessa época, passei a frequentar o Vicente de Paulo e, depois, o Amor e Caridade, com quem o senhor Sebastião tinha uma relação estreita.

JME – Como foi nesse início?

Cristina – No início não conhecia ninguém no CEAC, pois não havia a acolhida que existe hoje. Vinha com a minha filha, ela frequentava a Educação Espírita e eu assistia às palestras. Foi aqui que conheci meu marido, João, com quem tive meu segundo filho, o Gabriel. Estamos casados há 25 anos.

JME – E como o trabalho voluntário no CEAC entrou em sua vida?

Cristina – Depois que me casei com o João, eu deixei de atuar como representante comercial na área farmacêutica e fui cursar o técnico em enfermagem. Nessa época, comecei a trabalhar como voluntária no Grupo Anália Franco, hoje o Projeto Gestar, como monitora nos núcleos, como o Girassol e o Jardim Ferraz. Minha motivação era preparar melhor as mães para a gestação e os cuidados com o bebê, pois foi algo que, de certa maneira, eu havia vivido também. Conforme fui tendo contato com as mães e realizando visitas domiciliares, fui percebendo outras necessidades e vulnerabilidades, como adoecimento, ausência de luz, água ou alimento em casa. Essas experiências me tocaram fundo e senti a necessidade de dar visibilidade maior a essas necessidades buscando a resolução dos problemas e o acompanhamento de algumas famílias.

JME – Depois você se tornou coordenadora do grupo. Como foi essa mudança?

Cristina – A Sheila Guedini Ribeiro, que era coordenadora do grupo, faleceu abruptamente. Antes disso, a pedido dela, eu havia assumido os cursos realizados pelo grupo e as capacitações das monitoras, enquanto ela se manteve à frente da Sala de Costura, onde eram feitos os enxovais. Após a morte dela, nós unificamos as duas frentes e aí nasceu o Projeto Gestar, pois entendemos que “Gestar” é um ato de amor.

JME – O que a criação do Projeto Gestar propiciou?

Cristina – A unificação de métodos, linguagens e processos, permitindo que atendêssemos da mesma maneira as mães que nos procuravam em núcleos diferentes. Unindo forças, também conseguimos reformar a sede do projeto, que era uma casinha de 1930 dentro do terreno do CEAC. Com muitas dificuldades e adaptações, além do apoio da diretoria do CEAC, o prédio foi entregue no final da pandemia, propiciando às voluntárias melhores condições de trabalho e às gestantes um ambiente ainda mais acolhedor. O Gestar realiza um trabalho muito completo, de resgate da voluntária e da gestante, preparando-a por meio do curso para a maternidade, e faz a recepção da criança com dignidade, com peças de enxovais feitas com dedicação, carinho e cuidado. Ver uma criança vestida com a roupa produzida pelas voluntárias, uma mãe encaminhada para o mercado de trabalho e geração de renda, um



Rosa Cristina Sasso Perea Martins atuou por 19 anos no Grupo Anália Franco – Projeto Gestar

bazar organizado pelas próprias famílias, não tinha preço. Essas experiências trouxeram muito significado à minha vida. Em todos os anos em que estive à frente do projeto, o fiz com um orgulho imenso. Da equipe de trabalho que construímos, do trabalho realizado com acolhimento, eficiência, carinho e muita responsabilidade na sede e em cada núcleo.

JME – Por meio do Gestar você deve ter assistido a muitas transformações.

Cristina – Sim, a muitas transformações e a muitas recaídas, faz parte. Aprender e compreender que elas também fazem parte do processo tira a visão romaneada do voluntariado de que você está fazendo pelo outro, quando na verdade aprendemos que felizes de nós que temos o outro nos dando a oportunidade de servir. O fato de ter vivenciado muitas situações na minha vida, de ter conhecido tantas histórias e realidades, me fez entender que qualquer pessoa poderia estar naquela condição, não cabe a mim julgar.

JME – Por quantos anos você trabalhou voluntariamente no Grupo Anália Franco/ Projeto Gestar?

Cristina – 19 anos. Fiquei à frente do Gestar até 2021, quando me mudei para o Chile, por motivo de trabalho do meu marido. Foi importante para desapegar e retomar minha vida profissional. Ao retornar, em 2022, fui chamada para um concurso municipal e assumi como professora do município.

JME – Depois disso você voltou a atuar em atividades voluntárias?

Cristina – Sim. No Chile, atuei em um projeto de mães atípicas. Hoje, em outra fase da vida, trabalho como professora na educação municipal e, sempre que posso, vou visitar minha filha e minhas netas. E, desde o ano passado, venho amadurecendo a ideia em apoiar um trabalho voluntário novamente, mas, no momento, só tenho atuado esporadicamente em ações pontuais.

JME – Qual é a sua orientação para quem pensa em ser voluntária?

Cristina – Penso que, primeiro, é preciso olhar para si e se perguntar: - O quanto estou disponível para mudar? Porque o trabalho voluntário é um processo de mudança, pois você encontra pessoas que pensam diferente e, muitas vezes, têm vidas e necessidades diferentes das suas. É aceitar o que o outro tem a oferecer. É ter empatia, comprometimento, não é somente avaliar a disponibilidade de tempo. A segunda questão é: - O que você gosta de fazer e está disposto a oferecer? São reflexões necessárias. Atuar no trabalho voluntário deve ser uma decisão consciente, de abertura para o aprendizado, para o Outro.

Daniela Bochembo

EVENTOS

ARTIGO

CEAC recebe o médico e pesquisador Paulo Cesar Fructuoso em agosto

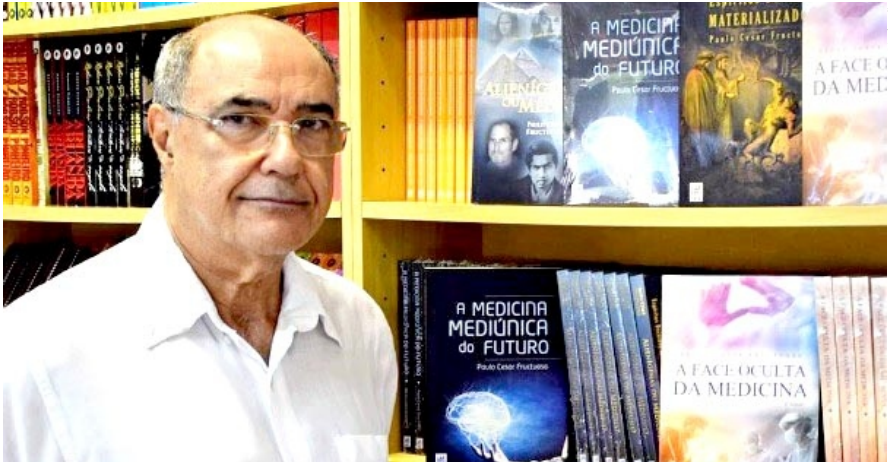
O médico e pesquisador Paulo Cesar Fructuoso estará em agosto, na sede do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC), para dois eventos organizados em parceria pela Diretoria de Doutrina, o Curso de Espiritismo Ciência do Prof. Hernani Guimarães Andrade e o Grupo de Estudos sobre Ectoplasma de nossa Casa.

O primeiro é o Seminário “Fenômenos de Teletransporte e Materialização de Espíritos”, agendado para o dia 23 de agosto, das 15h às 18h.

Nessa exposição, Dr. Paulo, médico cirurgião geral e oncológico, professor universitário, com quase 50 anos de experiência profissional, convida os participantes a conhecerem o trabalho em que atuou por várias décadas no “Lar de Frei Luiz”, na cidade do Rio de Janeiro, na área de observação e estudos de diversos fenômenos espirituais.

“Nesse trabalho, o palestrante une importantes temas, tais como: espíritos de médicos desencarnados teletransportados e materializados, reparação orgânica e cura promovida por estes profissionais através da utilização do fluido vital Ectoplasma, bem como expõe resultados obtidos em longos anos de observações e estudos, fazendo deste seminário uma oportunidade única de aprendizado”, avalia Mauro Fonseca Ferreira Jorge, organizador do evento.

O segundo evento é a palestra “A Medicina Mediúnica do Futuro”, no dia 24 de agosto, às 9h. Nela abordará questões médicas e fenômenos espirituais,



O médico e pesquisador Paulo Cesar Fructuoso estuda fenômenos espirituais sob as perspectivas científica e médica

pontuando que a mediu-nidade poderá propiciar uma interação com a ciência médica, trazendo muitos benefícios às pessoas, favorecendo diagnósticos mais precisos, intervenções mais rápidas e com um pós-operatório acelerado e altamente favorável.

“Esses eventos são, de fato, uma oportunidade única a quem está em busca de importantes conhecimentos da área do Espiritismo Ciência, com foco na medicina, por isso a união de esforços de várias frentes do CEAC para oferecê-la a seus frequentadores e participantes”, pontua Mauro.

As inscrições para o Seminário poderão ser feitas a partir das 10h do dia 25 de junho no site www.ceac.org.br, por meio do qual a pessoa será direcionada a

um formulário para preenchimento de informações sobre seu interesse em participar.

Para as pessoas que têm dificuldade em utilizar a Internet, as inscrições poderão ser feitas, em caráter excepcional, na Secretaria do CEAC (rua Sete de Setembro, 8-30, Centro, Bauru, das 13h às 21h40, de segunda a sexta-feira; e das 8h às 11h, no Domingo).

Depois das inscrições, será solicitado ao inscrito a confirmação de participação, a partir de contato via Whatsapp. Não haverá necessidade de inscrições para a palestra do dia 24 de agosto.

“Aproveite essa oportunidade e venha conhecer este importante trabalho. Estamos aguardando você”, convida Mauro.

Grupo Aulas da Vida festeja dias das Mães e da Família

No mês de maio, dois acontecimentos muito importantes motivaram o Grupo Aulas da Vida a festejar junto aos seus participantes: o Dia das Mães, que em 2025 foi comemorado no dia 11, e o Dia Internacional da Família, no dia 15.

A motivação das celebrações se dá pela importância da figura materna no seio familiar e social, como explica Amália Carvalho de Moraes, coordenadora do grupo.

“As palavras “mãe” e “família” estão associadas na memórias das pessoas. No entanto, podemos notar que os maiores embates e as mais penosas aflições estão entre os membros de uma família. Isto porque, como explica a Doutrina Espírita, nem sempre os laços de sangue reúnem almas afins. Em alguns casos, grandes inimigos do passado voltam e convivem sob o mesmo teto de um lar”, comenta.

Para acolher a essas aflições, o CEAC conta com o serviço de Atendimento



Trabalhadoras voluntárias e participantes celebram os dias das Mães e da Família

Fraterno, por meio do qual trabalhadores voluntários treinados e capacitados realizam a escuta ativa e o encaminhamento aos serviços de apoio, como é o caso do Grupo Aulas da Vida.

“Não podemos ficar insensíveis diante dos sofrimentos humanos. Por isso, o Grupo Aulas da Vida, tem, também, como objetivo, levar às pessoas

que participam desses encontros, a alegria sadia e cristã de Jesus, quando nos ensina: “Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros, como eu vos amei.”, complementa Amália.

E, dentro desse espírito cristão, as celebrações dos dias das Mães e da Família foram realizadas em clima de alegria e fraternidade, na sede do CEAC.

Médium Divaldo Franco desencarna na Bahia

O médium baiano Divaldo Franco morreu na noite de 13 de maio, aos 98 anos, em Salvador.

Segundo a Mansão do Caminho, instituição espírita fundada por ele em 1952, ele faleceu às 21h45, em decorrência de um câncer na bexiga.

O velório foi realizado em 14 de maio, no Ginásio da Mansão do Caminho, na capital baiana. Milhares de pessoas participaram da despedida do médium, cujo corpo foi sepultado no dia 15, no Cemitério Bosque da Paz, na mesma cidade.

Nascido em 5 de maio de 1927, em Feira de Santana (BA), Divaldo Franco

era o mais novo de 13 irmãos.

Segundo sua biografia oficial, o médium teve sua primeira experiência espiritual aos 4 anos de idade, ao conversar com o espírito de sua falecida avó.

Em 1947, fundou seu primeiro centro espírita, o Caminho da Redenção, juntamente com Nilson Pereira de Souza, que morreu em 2013. Os dois fundariam a Mansão do Caminho cinco anos depois.

De acordo com a Mansão do Caminho, Divaldo fez mais de 20 mil conferências, em 2.500 cidades de 71 países.

Publicou cerca de 260 obras, que



Divaldo Franco tinha 98 anos

venderam mais de 10 milhões de exemplares e foram traduzidas para 17 idiomas. (Com informações da Agência Brasil).

Pérola de Deus

Márcia Ewald



Ermance Dufaux, em seu livro “Mereça Ser Feliz”, diz que a pérola, uma das mais belas joias naturais, é formada a partir do instante em que as ostras são agredidas por algum agente externo e liberam uma substância chamada nácar, cujo objetivo é envolver aquele elemento agressor e protegê-las.

E podemos considerar a Doutrina Espírita como uma pérola que o Pai nos enviou para ajudar no nosso crescimento.

Depois de muito trabalho envolvendo inúmeros espíritos, encarnados e desencarnados, veio à luz a Doutrina Espírita, nos esclarecendo sobre:

- A existência de Deus

No início de O Livro dos Espíritos, temos que Deus é a inteligência suprema, causa primária de todas as coisas.

É a suprema perfeição, com todos os atributos que a nossa imaginação lhe possa atribuir.

- Imortalidade da alma

Antes de sermos seres humanos, somos, na verdade, Espíritos, filhos de Deus.

O Espírito é o princípio inteligente do universo, criado por Deus, simples e ignorante, para evoluir e realizar-se individualmente pelos seus próprios esforços.

- Pluralidade das existências

Criado simples e ignorante, o espírito é quem decide e cria o seu próprio destino.

Para isso, ele é dotado de livre-arbítrio, ou seja, capacidade de escolher entre o bem e o mal.

- Esquecimento do passado

Não nos lembramos das vidas passadas, e aí está também a sabedoria de Deus.

Se lembrássemos do mal que praticamos ou dos sofrimentos pelos quais passamos, dos inimigos que nos prejudicamos ou daqueles a quem prejudicamos, teríamos infinitas dificuldades para viver em plenitude a vida atual.

- Pluralidade dos mundos habitados

Nem todas as encarnações se verificam na Terra, existem mundos superiores e mundos inferiores ao nosso.

Quando evoluirmos, poderemos renascer num planeta de ordem elevada.

- Comunicabilidade dos espíritos

Os espíritos são seres humanos desencarnados, são o que eram quando vivos; bons ou maus, sérios ou brincalhões, verdadeiros ou mentirosos.

Comunicam-se conosco através de pessoas que lhes ofereçam recursos especiais, chamadas médiuns.

- Reencarnação

A reencarnação permite ao espírito viver inúmeras existências, adquirindo novas experiências para tornar-se melhor, não só intelectualmente, mas, sobretudo, moralmente.

Quando reencarnamos, trazemos um plano de vida, compromissos assumidos durante a espiritualidade, perante nós mesmos e nossos mentores espirituais, e que dizem respeito à reparação do mal e à prática de todo o bem possível.

Dependendo de nossas condições espirituais, poderemos ter participado ou não dessas escolhas, optando por provas, sofrimentos, dificuldades ou facilidades, que propiciarão meios para nosso desenvolvimento espiritual.

A reencarnação, portanto, como mecanismo perfeito da Justiça Divina, explica-nos porque existe tanta desigualdade no destino das criaturas na Terra.

Assim, vamos procurar mais e mais esclarecimentos sobre essa pérola que nos foi oferecida, a doutrina espírita.

ARTIGO

FILANTROPIA



Liberdade Espiritual
Márcio Augusto Lopes Campos

Na infância, vivenciamos uma fase de desenvolvimento da autoidentidade, que coincide com o surgimento do pensamento simbólico e da linguagem. Nesse período, nota-se uma forte tendência ao egocentrismo e à supervalorização de tudo o que pertence à criança.

Esse movimento natural, de formação do eu e da valorização do próprio mundo, pode ser visto também em nossa infância espiritual, quando, aos poucos, começamos a nos desenvolver e a aprender o que significa “ser deuses”, orientando-nos na jornada evolutiva.

Quando a humanidade atinge condições mínimas para o despertar das qualidades morais, surge então uma primeira cartilha de orientação — entregue pelas mãos de Moisés — para guiar nossos primeiros passos rumo a uma vida mais abstrata e ética. Essa cartilha, naturalmente, é formada por regras rígidas de conduta externa, tendo a punição como instrumento de aprendizado. Ainda que tratasse da evolução moral, o aspecto libertador da lei divina não podia, à época, ser plenamente compreendido.

À medida que o véu da ignorância vai sendo retirado, formam-se novas bases para uma compreensão mais profunda — não apenas externa ou racional, mas espiritual —. O próprio Cristo vem à Terra para cumprir a Lei Moral e, ao mesmo tempo, ensinar-nos a transcendê-la, vivendo-a em espírito e verdade.

Contudo, por ainda habitar os movimentos infantis da moralidade, marcados pela superlatividade e por uma visão egocêntrica, nossa percepção e manifestação espiritual permanecem limitadas. O “espelho da vida”, como nos propõe Emmanuel em “Pensamento e Vida”, segue ofuscado pela capa do instinto. Nesse estágio, a orientação evangélica que nos convida a reconhecermo-nos como deuses se mistura a ilusões e ideias pueris, o que dá forma à sociedade em que vivemos.

O apóstolo Paulo, em sua segunda carta aos Coríntios, nos ensina sobre esse processo de revelação ou de retirada do véu que cobre a pureza da vida espiritual ao afirmar: “Refletindo como um espelho a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória na mesma imagem”. Nesse contexto, “glória” pode ser compreendida como honrar ou vivenciar a Verdade, como dignidade que se conquista. Assim, a cada pequeno passo em direção à virtude, a cada experiência vivida no bem, passamos a refletir em nós a imagem do Senhor. Outro ensinamento essencial encontra-se no Salmo 131, de Davi, que nos convida a evitar a pretensão de grandiosidades que ainda não podemos sustentar. Ele nos ensina a repousar humildemente no reconhecimento da nossa pequenez e a confiar em Deus.

"Vinde a mim as criancinhas", convidou-nos o Mestre. Sigamos, pois, reconhecendo o que ainda não somos, aprendendo o que podemos ser e, dia após dia agindo como seres que aspiram à luz conquistando, assim, nossa liberdade espiritual.

Crianças em Ação e Inclusão Produtiva recebem reforma predial



Equipe e coordenadores do Projeto Crianças em Ação e Uriel de Almeida



Crianças e adolescentes participam do evento de inauguração da reforma predial

O Projeto Crianças em Ação e o Programa de Inclusão Produtiva, sediados na unidade do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC) no Jardim Ferraz, receberam uma ampla reforma predial. As obras foram entregues oficialmente em 24 de abril, em meio a um evento festivo.

A reforma foi possível graças ao montante de R\$ 246.643,01, destinados na forma de créditos da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo ao CEAC por meio do Programa Nota Fiscal Paulista e à verba municipal de R\$ 100.000,00, oriunda da emenda parlamentar do vereador Guilherme Berriel.

Outra fonte foi a contrapartida financeira do CEAC Jardim Ferraz, no valor de R\$ 30.000,00, arrecadado em campanhas filantrópicas, como Festival do Sonho e venda de pastel na Festac, do bazar em parceria com o Grupo Irmã Scheilla (“Amarelinhos”), a venda dos itens produzidos pelo Grupo Fadas do Artesanato, entre outras atividades, todas devidamente escrituradas, realizadas em prol da unidade.

Os recursos da NFP e das campanhas filantrópicas foram aplicados em andai-

me, caçamba e equipamentos, mão-de-obra de pintura, encanador, calhas e telhado, compra de material de construção e elétrico, estacas, serralheria, reforma dos estofamentos do auditório, reforma da cerca elétrica e aquisição de câmeras de segurança.

Esse conjunto de recursos possibilitou realizar, também, a pintura do prédio todo, estaqueamento, escoamento de água pluvial e troca do telhado de um dos cômodos do prédio.

“Os ambientes físicos foram reestruturados, organizados e pintados para atenderem aos usuários e suas famílias com mais conforto”, conta Milton Minei, coordenador da unidade do CEAC no Jardim Ferraz.

Já com a verba destinada pela emenda parlamentar foi possível investir em mobiliário, eletrônicos e eletroportáteis, como dois aparelhos de ar-condicionado, um bebedouro, oito mesas para o refeitório, 24 bancos, dois fogões industriais, um forno, uma geladeira industrial, um carro térmico, um liquidificador industrial, seis jogos de mesas com cadeiras, duas televisões de 65”,

cinco computadores, duas camas elásticas, uma caixa de som e dois microfones.

“Entendemos que investir na reforma de um projeto social é mais do que melhorar uma estrutura física, é transformar vidas. Espaços acolhedores e bem cuidados fortalecem o senso de pertencimento, ampliam o alcance das ações e elevam a qualidade do atendimento oferecido. Cada melhoria representa mais dignidade, segurança e esperança para quem mais precisa”, afirma Milton.

Dada a importância dessa reforma predial, a equipe do projeto e a comunidade atendida agradecem a todos que participaram e tornaram este momento possível: ao presidente do CEAC, Uriel de Almeida; ao coordenador Milton Minei; à Secretaria Municipal de Assistência Social: ao Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Jardim Ferraz, à Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo e ao vereador Guilherme Berriel.

“A colaboração e o apoio de todos foram essenciais para a realização dessa reforma”, finaliza Milton.

Momento especial de leitura e incentivo é realizado no Programa de Inclusão Produtiva

No mês de maio, o Programa de Inclusão Produtiva promoveu um momento especial de leitura com os participantes dos cursos de Eletricista Instalador e Comandos Elétricos.

A atividade teve como objetivo incentivar a leitura e destacar os inúmeros benefícios que esse hábito proporciona, tanto no desenvolvimento pessoal quanto profissional. Durante o encontro, foram doados diversos livros aos usuários, reforçando o compromisso do programa

com a formação integral dos participantes.

“A leitura, além de ampliar o conhecimento, estimula a criatividade, melhora a comunicação e contribui para a construção de novos saberes, fundamentais para a inserção no mundo do trabalho”, explica a assistente social Maria do Carmo de Oliveira.

A ação foi recebida com entusiasmo pelos participantes e reafirma a importância de iniciativas que valorizem a educação em todas as suas dimensões.



Participantes dos cursos de Eletricista Instalador e Comandos Elétricos folheiam livros

Dia da Família no Projeto Seara de Luz



Famílias reunidas na quadra esportiva do Seara de Luz

O Dia da Família é uma data muito especial no Projeto Seara de Luz. O evento, realizado em maio, foi marcado por momentos de alegria, união e fortalecimento de vínculos.

“Acreditamos que a família é a base essencial para o desenvolvimento

saudável de cada indivíduo e, por isso, dedicamos esse dia para celebrar e valorizar a participação dos familiares na vida das crianças e adolescentes que fazem parte do nosso projeto”, explica Ivana Pereira de Souza Gallo, coordenadora do Seara de Luz.

Para tornar esse dia ainda mais acolhedor, o projeto ofereceu um delicioso café da manhã e realizou a doação de cestas básicas e mantas, contribuindo para o bem-estar das famílias.

Entre sorrisos e abraços, cada turma fez uma apresentação, valorizando assim o protagonismo infantil, por meio do que as crianças se sentem importantes e reconhecidas ao apresentarem algo preparado com dedicação. A presença dos familiares reforça a autoestima e a segurança emocional das crianças.

“Agradecemos imensamente a presença de todos que tornaram esse dia tão especial. Seguimos juntos, com amor e dedicação, construindo uma comunidade mais forte, unida e cheia de esperança”, finalizou Ivana.

FILANTROPIA

ARTIGO

Projeto Colmeia celebra 20 anos de acolhimento e fortalecimento de vínculos

O ano era 2005 quando nasceu o Projeto Colmeia, um espaço criado com amor e propósito para acolher e transformar vidas. Surgido das sementes plantadas pela antiga “Casa da Sopa” na Vila São Paulo, que já reunia moradores do bairro em torno da solidariedade, o projeto cresceu e se consolidou como um importante serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos.

Com o passar dos anos, o Projeto Colmeia se transformou em muito mais do que um local de atividades. Tornou-se um refúgio seguro, um ponto de apoio e desenvolvimento, onde os participantes encontram escuta, orientação, aprendizado e afeto. É um espaço onde o brincar se une ao cuidado, e o convívio diário fortalece a autoestima e os laços comunitários.

E assim, no dia 16 de maio de 2025, o Projeto Colmeia celebrou 20 anos de história. Um marco que honra todos que passaram por ali e contribuíram para manter viva essa colmeia de afeto e cidadania.

“Que o Projeto Colmeia continue sendo, por muitos anos, um espaço onde crianças e adolescentes possam encontrar cuidado, respeito, apren-



Crianças e adolescentes celebraram os 20 anos de fundação do Projeto Colmeia

dizado e afeto. Que cada jovem que passar por aqui se sinta acolhido, valorizado e confiante para construir sua própria história com dignidade e esperança”, afirma a educadora Mawe Fernanda Ramos, da equipe do Colmeia.

A coordenação do projeto e a diretoria do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC) agradecem a todos que, de alguma forma, fizeram parte do

Colmeia, como colaboradores, voluntários, famílias, crianças, adolescentes e toda a comunidade.

“Cada olhar atento, palavra de incentivo, ação de cuidado contribuiu para construir um espaço de afeto, respeito e transformação. São 20 anos de história tecida por muitas mãos, corações e sonhos. Que a força dessa rede continue inspirando e acolhendo por muitos anos mais”, finaliza Mawe.

Casa da Passagem - Albergue Noturno participa da campanha do agasalho “Bauru Acolhe”



Lançamento da campanha contou com presença de representantes de entidades, como o Albergue, prefeita Suéllen Rosim e a secretária de Assistência Social, Lúcia Rosim

A coordenadora da Casa de Passagem - Albergue Noturno, Jaqueline Miranda Reis, representou o Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC) no lançamento da Campanha do Agasalho “Bauru Acolhe”, realizado em 13 de maio.

A iniciativa, explica Jaqueline, vai muito além da arrecadação de roupas. “Representa um gesto de empatia, solidariedade e cuidado com quem mais precisa. Por isso, estar presente nesse momento foi uma oportunidade de reforçar o compromisso do CEAC

com ações sociais que realmente fazem a diferença na vida das pessoas em nosso município, especialmente durante os meses mais frios do ano”, comenta.

Para a coordenadora da Casa de Passagem, a mobilização de voluntários, parceiros e toda a comunidade é fundamental para o sucesso da campanha.

“É inspirador ver tantos corações unidos por uma causa tão nobre. A solidariedade aquece não somente quem recebe, mas também quem doa. Que essa campanha siga tocando vidas e inspirando atitudes transformadoras”, afirma Jaqueline.

Mais informações sobre a campanha e postos de arrecadação de agasalhos e mantas podem ser conferidas neste link:

Bauru Acolhe – Ações Solidárias de Inverno

Trabalho assistencial da Casa de Passagem propicia reencontro familiar

O trabalho assistencial realizado pelo Albergue Noturno – Casa de Passagem ao longo de 9 meses propiciou um reencontro familiar com desfecho positivo. A história, emocionante, foi registrada em 6 de maio.

“Graças a esse trabalho dedicado, foi possível localizar a família do nosso usuário Carlos Rodrigues, da cidade de Arthur Nogueira”, conta a assistente social Jaqueline Miranda Reis, responsável pelo trabalho e coordenadora da Casa de Passagem.

Jaqueline conta que, durante o período em que esteve acolhido no albergue, o usuário apresentava

confusão e não conseguia fornecer informações sobre seus vínculos familiares.

Mesmo diante da ausência total de dados, a equipe técnica do serviço social deu início a uma busca ativa, conduzindo um trabalho minucioso de investigação e cruzamento de informações.

Como resultado desse esforço, foi possível localizar os familiares na cidade de Campinas. A família já havia estado em Bauru em março de 2025 à procura de Carlos, mas infelizmente não havia conseguido encontrá-lo naquela ocasião.



Momento do reencontro de Carlos Rodrigues com familiares

“Com a confirmação dos dados e restabelecido o contato, a família prontamente se deslocou até nosso município para reencontrá-lo e levá-lo de volta para casa. O reencontro foi marcado por emoção e gratidão”, relembra Jaqueline.

Caridade não pede hora nem lugar
Marildo Campos Brito



Desde cedo, aprendemos com nossos pais sobre a importância de sermos mais gentis e educados. Na escola pública ou particular, recebemos as noções básicas de civilidade, direitos e deveres como cidadão. Doutras vezes, quando crianças, somos oportunizados pela redentora e feliz iniciação de frequentarmos essa ou aquela instituição religiosa, anotando na pauta da evangelização infantil e juvenil, os belos e amorosos preceitos morais deixados por Jesus Cristo, por meio de seu Evangelho luminoso e libertador.

Em posse de sublimes verdades, nos proclamamos fieis servidores e patrocinadores do bem e da caridade incondicional, confiantes de abraçarmos os sagrados compromissos que nos aguardam. Porém, quando convocados no concurso renovador do trabalho beneficente, exigindo de cada um de nós relativa cota de sacrifício, dedicação e renúncia em favor das necessidades humanas, acabamos, muitas das vezes, postergando ou abandonando o projeto a que nos vinculamos na casa espírita, núcleo ou comunidade, alegando não raro como evasiva, falta de tempo, dinheiro e saúde, aplicando-se, desse modo, aquelas sábias palavras do Mestre Querido: “– Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome cada dia a sua cruz, e siga-me.”. A presente narrativa, por Lucas 9:23, nos ensina que o caminho da fé, jamais poderá prescindir da disposição de suportarmos as dificuldades e dissabores da vida em nome de Cristo.

Aquele que se predispõe em socorrer espontaneamente a indigência moral e material de seu próximo não calcula tempo nem lugar, recompensas ou taxas de reconhecimento, pois a verdadeira caridade é do coração, colocando-se o homem acima dos interesses egoísticos e mesquinhos, dos prazeres fúteis e dos valores ilusórios que os tornam reféns da materialidade prodigalizada.

Recordando o Meigo Nazareno ao recomendar o jovem rico em sua parábola: “– Se queres ser perfeito, vai, vende tudo o que tens e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no céu; depois vem e segue-me.”. Surpreso e contrafeito ante a amorosa proposta de Jesus, embora o jovem tivesse observado e guardado os mandamentos de Deus desde sua mocidade, espiritualmente, ele não se encontrava disposto e preparado para as realidades enobrecedoras do mais alto, preferindo sem demora, viver e continuar pertencendo ao mundo.

No entanto, se desejamos realmente exercer a caridade na acepção da palavra, não nos assemelhe-mos aos hipócritas e fariseus que oravam em praça pública para serem vistos logrando aplausos, nem mesmo escolher hora ou lugar, na intenção de ostentarmos uma generosa oferta diante dos homens, a fim de recebermos louvores que não merecemos. Caridade pede silêncio e discrição, pois já afirmara Jesus: “– Todo aquele que assim faz já recebeu a sua recompensa.”.

PROGRAMAÇÃO TV E RÁDIO CEAC

DOMINGO		SEGUNDA-FEIRA		TERÇA-FEIRA		QUARTA-FEIRA		QUINTA-FEIRA		SEXTA-FEIRA	
01	Sede CEAC, 9h ANDRÉ LUIZ MALVEZZI Oração de São Francisco. (50 minutos) CEAC Jd. Ferraz, 9h RENATA FABIANI Se reconhece o verdadeiro espírita pelo esforço em domar suas más inclinações. (25 minutos)	02	Sede CEAC, 20h WAGNER JACOB As três tentações de Cristo. (50 minutos)	03	10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube CEAC Jd. Ferraz, 19h25 ANDRÉ BOSSAY Dai a César o que é de César. (25 minutos)	04	9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar MARCO AURÉLIO E ÂNGELA CRISTINA Livro “Vinha de Luz”, lição 171 Sede CEAC, 20h JOSÉ NATAL Escolha das provas. (25 minutos) DALTON MORALES Quem se elevar será rebaixado. (25 minutos)	05	Sede CEAC, 15h MARCIA EWALD Prelúdio do retorno à vida corpórea. (25 minutos) ORLANDO DIAS JR. A verdadeira propriedade. (25 minutos)	06	14h30 - Programa Pinga-Fogo
08	Sede CEAC, 9h TATTO SAVI O bem e o mal. (50 minutos) CEAC Jd. Ferraz, 9h CLÁUDIO RANZANI Convivência familiar. (25 minutos)	09	Sede CEAC, 20h SIDNEY FERNANDES Pinga-Fogo. (50 minutos)	10	10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube CEAC Jd. Ferraz, 19h25 OSMAR H. SILVA Pagar o mal com o bem. (25 minutos)	11	9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar ANTÔNIO DE MELLO E PAULO Livro “Vinha de Luz”, lição 172 Sede CEAC, 20h JORGE SALOMÃO Penas temporais. (25 minutos) SELMER GRILLO Simplesmente um sentido. (25 minutos)	12	Sede CEAC, 15h FABIANA BASSI A cólera. (25 minutos) FRANCISCO AMORIM Mistérios ocultos aos sábios e prudentes. (25 minutos)	13	14h30 - Programa Pinga-Fogo
15	Sede CEAC, 9h MARCO AURÉLIO MARINI Objetivo da encarnação dos Espíritos. (25 minutos) MAURO POMPÍLIO O egoísmo. (25 minutos) CEAC Jd. Ferraz, 9h MILTON V. PRADO JR. O amor maior. (25 minutos)	16	Sede CEAC, 20h MÁRCIA EWALD As bodas de Caná. (25 minutos) LEILA MORALES Nossa responsabilidade. (25 minutos)	17	10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube CEAC Jd. Ferraz, 19h25 ÂNGELA GUERRA A afabilidade e a doçura. (25 minutos)	18	9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar MAURÍCIO E JOSÉ RUBO Livro “Vinha de Luz”, lição 173 Sede CEAC, 20h LUCIANA SAAD Benefícios pagos com a ingratidão. (25 minutos) WALLACE GABRIEL O óbolo da viúva. (25 minutos)	19	Online, 15h SIDNEY FERNANDES Inteligência artificial – Uma nova religião? (50 minutos)	20	14h30 - Programa Pinga-Fogo
22	Sede CEAC, 9h WALDIR CAMARGO Vidas sucessivas. (50 minutos) CEAC Jd. Ferraz, 9h EDUARDO OLIVEIRA Vivamos calmamente. (25 minutos)	23	Sede CEAC, 20h ORLANDO DIAS JR. Utilidade providencial da fortuna. (25 minutos) OSMAR H. SILVA Bem sofrer e mal sofrer. (25 minutos)	24	10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube CEAC Jd. Ferraz, 19h25 MARCO AURÉLIO MARINI Perdoai para que Deus vos perdoe. (25 minutos)	25	9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar PATRÍCIA E JOSÉ NATAL Livro “Vinha de Luz”, lição 174 Sede CEAC, 20h EDGAR MIGUEL O que te perturba? (50 minutos)	26	Sede CEAC, 15h LEILA MORALES A importância do passe. (25 minutos) FERNANDO VERONEZ Os anjos da guarda. (25 minutos)	27	14h30 - Programa Pinga-Fogo
29	Sede CEAC, 9h GUTO CAMPOS Dos Espíritos: origem e natureza, forma e ubiquidade. (50 minutos) CEAC Jd. Ferraz, 9h JOSÉ NATAL Vida espírita. (25 minutos)	30	Sede CEAC, 20h CARLOS ALBERTO LEME Causa e efeito - Poder e segurança do Espírito em evolução. (50 minutos)								

* Programação sujeita a alterações / RÁDIO CEAC: Programação 24 horas. Grade completa no site www.radioceac.com.br

Onde assistir:

 Centro Espírita Amor e Caridade – CEAC Bauru

 @1919ceacbauru

 www.radioceac.com.br



DESPERTAR NAS REDES SOCIAIS DO CEAC (Facebook e Youtube) - Toda terça, às 10h

03/06 - PROJETO FAMÍLIA ACOLHEDORA - “A importância da família acolhedora.”

10/06 - FRANCISCO AMORIM - “Mediunidade.” (edição 3)

17/06 - EDGAR MIGUEL - “Tudo pronto para sermos felizes.”

24/06 - FERNANDO PERRI - “Os aromas do coração.”

Acompanhe também o programana grade de programação da TV PREVÊ
Terça-feira - 14h30 e 23h30 / Quinta-feira - 6h30 / Sexta-feira - 12h30 / Sábado - 7h30 / Domingo - 19h

Encontros de junho do Grupo Aulas da Vida abordam a felicidade sob a ótica espírita

“É possível ser feliz neste planeta?” é a questão que guia os encontros do mês de junho do Grupo Aulas da Vida, serviço de apoio fraternal e doutrinário oferecido gratuitamente às pessoas encaminhadas por meio do Atendimento Fraterno do CEAC.

O primeiro encontro será no dia 5 e o assunto abordado por Alcides Fernando Ferreira será a “A felicidade existe?”. No dia 12, será a vez de Patricia Bono tratar do tema “Amar a Deus e praticar sua Lei”.

No terceiro encontro, no dia 19, Ângela Cristina Guerra abordará a reflexão “Praticar o bem ao seu semelhante”. Já no dia 26, Amália Carvalho de Moraes finalizará as ativi-

dades do mês com o tema “Ter a consciência tranquila”.

Questões de “O Livro dos Espíritos” e versículos da Bíblia amparam os encontros do Grupo Aulas da Vida, cujas atividades online podem ser acompanhadas pelo Facebook e YouTube do CEAC, às quintas-feiras, às 20h.

As atividades são realizadas como apoio fraternal e doutrinário do Atendimento Fraterno, mantido pelo CEAC, e que acolhe pessoas aos domingos, às 8h; segundas e quartas-feiras, a partir das 19h; e quintas-feiras, a partir das 15h, de formagratuita.

Confira a programação completa no quadro ao lado.

UNICEAC está com inscrições abertas para Módulo Básico

A UNICEAC, órgão do Departamento de Doutrina do Centro Espírita Amor e Caridade, está com inscrições abertas para o Módulo Básico do sistema unificado de estudos espíritas do CEAC.

As inscrições são gratuitas. Os interessados devem se inscrever até o dia 02 de junho

No curso Básico (virtual) há vagas para os módulos “V - Pluralidade das Encarnações” (oferecido segunda-feira, às 14h30); “VIII - Leis Morais” (terça-feira, às 19h30); “II - Deus (quarta-feira, às 19h30);

“VI - Comunicabilidade dos Espíritos I” (quinta-feira, às 19h30); “XI - O Céu e o Inferno” (sexta-feira, às 19h); e “I - Espiritismo” (sábado, às 9h30).

As aulas são semanais e online. As inscrições podem ser realizadas na Secretaria do CEAC (rua Sete de Setembro, 8-30, Centro, Bauru), pelos telefones (14) 3366-3200 / 3366-3206, Whatsapp (14) 99167-8817, das 13h às 21h40, de segunda a sexta-feira; e das 8h às 11h, no domingo. O e-mail é uniceac@ceac.org.br.

Veja a programação do Grupo Aulas da Vida no mês de Abril

DIA	05/06	12/06	19/06	26/06
TEMA	“A felicidade existe?”	“Amar a Deus e praticar sua Lei.”	“Praticar o bem ao seu semelhante.”	“Ter a consciência tranquila.”
VERSÍCULO/ O LIVRO DOS ESPÍRITOS	Romanos, 12:12; “O Livro dos Espíritos”, questão 920.	Eféios, 6:13; “O Livro dos Espíritos”, questão 614.	Lucas, 3:11; “O Livro dos Espíritos”, questão 883.	I Coríntios, 3:11; “O Livro dos Espíritos”, 621.
EXPOSITOR (A)	ALCIDES FERNANDO FERREIRA	PATRÍCIA BONO	ÂNGELA CRISTINA GUERRA	AMÁLIA CARVALHO DE MORAIS

Online: Quinta-feira, às 20h, redes sociais do CEAC (Facebook / YouTube)

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Assembleia Geral de Associados aprova contas de 2024 e alterações que ampliam papel do Conselho Fiscal

A Assembleia Geral de Associados do Centro Espírita Amor e Caridade aprovou as contas da instituição do exercício de 2024 e alterações no Estatuto da Casa, ampliando o papel do Conselho Fiscal.

A assembleia foi realizada em 22 de maio e contou com a presença de 62 associados, superando o quórum mínimo exigido de 52 pessoas. De acordo com o Estatuto, a Assembleia Geral é o principal órgão da hierarquia da instituição, sendo a ela subordinados a Presidência e Diretoria e o Conselho Fiscal.

Na primeira sessão da Assembleia, os associados avaliaram as contas das atividades do exercício 2024. Como preparação, os membros receberam antecipadamente extenso material contendo relatórios das áreas de Doutrina e Filantropia.

Junto a esses relatórios, foram enviados as demonstrações contábeis e os pareceres de um auditor independente, em cumprimento à legislação vigente, bem como o parecer do Conselho Fiscal sobre a



Patricia Ferreira Geraldo/CEAC

Assembleia Geral do CEAC reuniu 62 associados para avaliação das contas do exercício fiscal de 2024 e de mudanças no Estatuto

contabilidade do CEAC.

“A partir da minha gestão e com a capacitação dos conselheiros, implantamos uma atividade de auditoria direta e constante, o que permite, ao final do exercício contábil, que o Conselho Fiscal avalie e emita seus pareceres com muito mais segurança. É algo inédito e que confere maior transparência às atividades do CEAC para os associados e para a comunidade de Bauru”, explica Uriel de Almeida, presidente do CEAC.

Na segunda sessão, os associados avaliaram alterações no Estatuto do CEAC. Entre as mudanças, foi aprovada a ampliação das funções do Conselho Fiscal, garantindo a adequação do órgão às mudanças na legislação e conferindo novas verificações nas áreas filantrópica e doutrinária.

“Essa alteração é para garantir maior segurança às gestões futuras, pois o CEAC é um patrimônio do município de Bauru e precisa ser muito bem cuidado. Quere-

mos, sempre, garantir a transparência total às nossas ações, e de modo facilitado, a quem esboce interesse em conhecê-las”, afirma Uriel.

As contas do exercício 2024 e as alterações no Estatuto foram aprovadas por aclamação. Ao final das sessões, foi concedido espaço para manifestações e concluído com uma prece, feita por Luiz Aldo Tezani, ex-diretor do CEAC e atual associado, como mostra a foto acima, à esquerda.

Projeto Crescer realiza homenagem a pais e responsáveis e ações de proteção à infância



Crianças participam de atividades da ação “Quem Cuida de Mim”, no Projeto Crescer



Estudantes de Psicologia do Unisagrado durante atividade sobre cuidado e proteção contra abuso infantil

No mês de maio, o Projeto Crescer, por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes e da Educação Infantil, promoveu uma homenagem muito especial por meio da ação “Quem Cuida de Mim”.

A ação foi voltada a quem sempre está ao lado de cada criança e adolescente, que cuida, acolhe e faz parte de sua história.

“Para nós, do Projeto Crescer, cuidar é um ato de amor, de presença e de construção de vínculos. É nesse princípio que acreditamos e que buscamos fortalecer diariamente junto às nossas

crianças, adolescentes e suas famílias”, explica Rosimeire Cunha, assistente social do Projeto Crescer.

Como parte da tradicional homenagem às mães e diversas figuras cuidadoras, foi realizado um encontro repleto de carinho, afeto e gratidão.

As crianças e os adolescentes do núcleo encantaram os presentes com lindas apresentações artísticas, como músicas com gestos carinhosos, danças de hip hop e apresentação de artes marciais, repletas de amor e reconhecimento.

Ao final, foi servido um lanche muito especial, acompanhado da entrega de lembrancinhas produzidas com muito

cuidado e dedicação.

Além de celebrar o cuidado e o amor, o mês de maio também foi marcado por um momento de reflexão e conscientização sobre um tema de extrema importância: o Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, em alusão ao 18 de maio, dedicado ao “Dia Nacional de Enfrentamento ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes”.

No Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, as atividades foram conduzidas pela psicóloga do Serviço, Natália Martins Montalvão Real, em parceria com as educadoras sociais e a cuidadora social, de forma lúdica,

reflexiva e respeitando o entendimento de cada faixa etária.

As oficinas abordaram temas como autoproteção, respeito ao próprio corpo, redes de apoio, confiança nos adultos de referência e o entendimento dos espaços seguros.

Por meio de rodas de conversa, dinâmicas e atividades interativas, as crianças e os adolescentes foram incentivados a compreender seus direitos, identificar situações de risco e, principalmente, saber a quem recorrer caso se sintam inseguros.

Na Educação Infantil, o trabalho foi realizado em parceria com estudantes do 2º Ano do curso de Psicologia do Centro Universitário do Sagrado Coração (Unisagrado), também utilizando linguagens adequadas à idade das crianças, reforçando conceitos como cuidado, proteção, segurança e a importância de conversar com adultos de confiança.

“Falar sobre proteção é um compromisso com a infância e a adolescência. Cuidar é, também, garantir espaços seguros, acolhedores e fortalecedores. Seguimos juntos, reafirmando diariamente nosso compromisso com o desenvolvimento integral, a promoção do cuidado e a construção de vínculos afetivos e protetivos”, explica Natália.



FESTAC – Centenas de pessoas compareceram à 24ª edição da Festa do Amor e Caridade (Festac). O evento foi realizado nos dias 17 e 18 de maio, no Estacionamento do CEAC, e contou com o apoio de trabalhadores voluntários e colaboradores de 14 unidades, projetos e ações do CEAC. Os recursos arrecadados foram destinados aos projetos e atividades de nossa Casa Espírita. Confira mais imagens desse lindo evento no Instagram do CEAC.



Divulgação

Gestão do tempo - “O Valor do Tempo - Produtividade e Resultado” foi o tema do workshop especial promovido pela Diretoria de Gestão de Pessoas do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC) no dia 21 de março a seus colaboradores. A atividade, conduzida pela palestrante Angela Guerra, resultou em momentos de aprendizado e reflexão sobre como gerenciar melhor o tempo, aumentar a produtividade e alcançar resultados com mais eficiência.